

RESUMO SIMPLES - SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NO ESTADO DO MARANHÃO (2013-2023) / EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF ACQUIRED SYPHILIS IN THE STATE OF MARANHÃO (2013-2023)

Luis Filipe Pinto Barbosa (lf7852496@gmail.com)

Adryemerson Pena Forte Ferreira (adryemersonpena.enf@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A sífilis adquirida é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, ocorre por meio da transmissão de relações sexuais desprotegidas (vaginal, oral e anal) e por transfusão de sangue ou contato com lesões contaminadas. Embora possua cura, a sífilis ainda é negligenciada no âmbito da saúde pública, devido aos fatores sociais e de assistência. Compreender o perfil epidemiológico permite o desenvolvimento de estratégias em saúde que visam a prevenção. **OBJETIVO:** Descrever a análise epidemiológica da sífilis adquirida no estado do maranhão. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, de abordagem quantitativa, realizado com dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS), referente aos casos confirmados de sífilis adquirida no Maranhão entre os anos de 2015 a 2024. As variáveis analisadas foram sexo, cor/raça, faixa etária e escolaridade. Por se tratar de dados com acesso livre e público, o estudo dispensou apreciação do

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme as Resoluções nº 466/2012 e 510/216 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). RESULTADOS: Foram registrados 16.250 casos por sífilis adquirida no Maranhão entre 2015 a 2024, sendo 9.070 em homens (55,82%) e 7.179 em mulheres (44,18%). A faixa etária mais atingida foi de 20-39 anos (8.475; 52,15%), seguida por 40-59 anos (7.179; 27,11%), refletindo maiores casos entre os adultos. Quanto à cor/raça, observaram-se maiores proporções em indivíduos pardos (11.337; 69,77%), pretos (2.617; 16,70%) e brancos (1.818; 11,19%). Em relação à escolaridade, concentraram-se em indivíduos com Ensino Médio Completo (4.540; 27,94%) e ignorado (3.026; 18,62%). CONCLUSÃO: Identificou-se alto predomínio dos casos de sífilis adquirida em na população masculina, pardos e pretos em faixas de 20 a 59 anos e com ensino médio completo. Desta forma, torna-se fundamental a atuação da enfermagem na prevenção da sífilis com ênfase na educação em saúde, testagem rápida, manejo clínico, tratamento terapêutico e aconselhamento. Reforça-se também maior vigilância epidemiológica e capacitação no preenchimento de cor/raça.

INTRODUCTION: Acquired syphilis is a sexually transmitted infection (STI) caused by the bacterium *Treponema pallidum*. It occurs through transmission via unprotected sexual intercourse (vaginal, oral, and anal) and through blood transfusion or contact with contaminated lesions. Although curable, syphilis is still neglected in the context of public health due to social and healthcare factors. Understanding the epidemiological profile allows for the development of health strategies aimed at prevention. OBJECTIVE: To describe the epidemiological analysis of acquired syphilis in the state of Maranhão. METHOD: This is an epidemiological, descriptive, and retrospective study with a quantitative approach, conducted using secondary data from the Notifiable Diseases Information System (SINAN/DATASUS), referring to confirmed cases of acquired syphilis in Maranhão between 2015 and 2024. The variables analyzed were sex, race/ethnicity, age group, and education level. Because the data are freely and publicly accessible, the study did not require review by the Research Ethics Committee (CEP), in accordance with Resolutions No. 466/2012 and 510/216 of the National Health Council (CNS). RESULTS: 16,250 cases of acquired syphilis

were registered in Maranhão between 2015 and 2024, with 9,070 in men (55.82%) and 7,179 in women (44.18%). The most affected age group was 20-39 years (8,475; 52.15%), followed by 40-59 years (7,179; 27.11%), reflecting higher cases among adults. Regarding race/ethnicity, higher proportions were observed in mixed-race individuals (11,337; 69.77%), Black individuals (2,617; 16.70%), and White individuals (1,818; 11.19%). In relation to education level, cases were concentrated in individuals with completed high school education (4,540; 27.94%) and those with unknown education level (3,026; 18.62%).

CONCLUSION: A high predominance of acquired syphilis cases was identified in the male population, of mixed-race and Black individuals, aged 20 to 59 years, and with completed high school education. Therefore, the role of nursing in syphilis prevention becomes fundamental, with emphasis on health education, rapid testing, clinical management, therapeutic treatment, and counseling. Increased epidemiological surveillance and training in completing data on race/ethnicity are also reinforced.

Palavras-chave: epidemiologia; saúde pública; sífilis / epidemiology; public health; syphilis.